



METAIS NÃO
FERROSOS

Arte & Fatos



Ano 2 | nº 5 | Abr/Mai | 2009

Informativo Bimestral do Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo

IPI reduzido eleva vendas de material de construção

RICARDO STUCKERT



► Ao visitar a Feicon Batimat 2009, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, disse estar convencido de que o pacote de incentivos à habitação aumentará a demanda por “torneiras, pias, telhas, vergalhões, vasos sanitários, chuveiros, portas e ferragens” e garantirá a criação de postos de trabalho no setor

A isenção fiscal temporária em vigor desde o dia 1º de abril para 30 itens essenciais – uma das medidas econômicas adotadas pelo governo federal para combater os reflexos da crise financeira internacional – já surtiu efeitos relevantes no País. Após acumular que-

da de 12% nos dois primeiros meses do ano, o varejo de material de construção registrou recuperação em março, crescendo 1,5%. Em abril, primeiro mês da desoneração, as vendas do setor subiram 4,5%, em comparação com o mesmo período do ano passado. Pág. 2

Apas 2009 atrai fabricantes de UD

Em razão do sucesso alcançado em 2008, a Associação Paulista de Supermercados, em parceria com o Sebrae-SP, realizou novamente a Rodada de Negócios do Setor Supermercadista.

Pág. 4

Substituição tributária altera rotina empresarial

Siamfesp esclarece dúvidas sobre o regime de cobrança de impostos implantado no estado de São Paulo e que impõe mudanças ao dia a dia de contadores, faturistas e outros profissionais.

Pág. 4

EDITORIAL

Ventos de mudança

Ponto de partida para riscar o déficit habitacional da extensa lista de prioridades do nosso país, o plano do governo brasileiro que objetiva construir um milhão de moradias para famílias de baixa renda atende às expectativas manifestadas pelo empresariado durante o Construbusiness 2008.

Na Feicon Batimat 2009, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além de conferir de perto as inovações apresentadas por diversas indústrias, incluindo as de não ferrosos, reforçou que a administração federal continuará empenhando todos os esforços necessários para livrar o Brasil dos efeitos da turbulência financeira global.

No maior evento latino-americano da construção civil, o Siamfesp realizou o I Projeto Comprador do Programa Setorial Integrado em 2009, encurtando a distância entre fabricantes nacionais e tradings estrangeiras.

Conforme manda nossa tradição, não cessamos as lutas em prol dos nossos associados e, para os profissionais e empresários do segmento, temos proporcionado diversos ciclos de palestras em nossa sede, a fim de esclarecer as peculiaridades do mecanismo inoportuno da substituição tributária que está sendo implantado em São Paulo.

Recentemente, nosso sindicato também apoiou a modernização das instalações do Senai de Vila Alpina. Enfim, estamos sempre atentos às demandas do nosso setor e à disposição de todos os agentes que compõem essa imensa e importante cadeia produtiva.

Boa leitura a todos!

Denis Perez Martins,
Presidente do Siamfesp





LUÍZ MARTINEZ

▶ O ministro das Cidades, Márcio Fortes, e o presidente do Siamfesp, Denis Martins, durante a solenidade de lançamento do pacote da habitação, no dia 25 de março, em Brasília: pleitos dos empresários foram atendidos



▶ Imposto menor estimula consumo, informa Cláudio Conz, da Anamaco



▶ Melvyn Fox, da Abrammat: efeitos positivos no 2º semestre

Plano habitacional e redução de IPI impulsionam construção civil

Caixa Econômica Federal assina dez contratos do programa Minha Casa, Minha Vida e aumenta teto do financiamento de imóveis para a classe média

O pacote de estímulos à habitação lançado pelo governo federal e a isenção de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), válida até junho para dezenas de materiais básicos, já estão produzindo resultados positivos. Dados recentemente divulgados pela Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção) revelam que as vendas dos itens desonerados cresceram 25% em abril.

Além dos R\$ 60 bilhões que serão destinados à construção de moradias de interesse social nos próximos três anos, a Caixa Econômica Federal, que já firmou dez contratos no âmbito do Minha Casa, Minha Vida, subiu de R\$ 360 mil para R\$ 500 mil o limite de financiamento para os imóveis ofertados à classe média.

Na avaliação do presidente da Anamaco, Cláudio Elias Conz, o plano habitacional, a desoneração fiscal e a criação da linha de financiamento especial do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para as empresas participantes do PBQP-H (Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat) são os três fatores essenciais que sustentarão o crescimento do setor em 2009, estimado em 5,5% pela entidade.

Após acumular queda de 12% nos dois primeiros meses do ano, o varejo de material de construção se recuperou e cresceu 1,5% em março, em comparação ao mesmo mês de 2008. "Sem dúvida, este número só não foi maior porque os consumidores estavam na expectativa do anúncio sobre a redução dos impostos,

que vinha sendo noticiado constantemente e acabou acontecendo no dia 30 de março", afirma. "Esse represamento fez as vendas dos produtos incluídos na lista do IPI zero subirem 25% em abril", justifica.

De acordo com o diretor executivo do Siamfesp, Oduvaldo Álvaro, o cenário econômico atual também é benéfico para a indústria de não ferrosos. "Muitos de nossos associados participam do PBQP-H e produzem artefatos que estão com o IPI reduzido", explica.

Apesar dos resultados negativos apresentados no primeiro quadrimestre, a Abrammat (Associação Brasileira das Indústrias de Material de Construção) continua otimista, principalmente após a desoneração de IPI e da implementação do Minha Casa, Minha Vida. "Os efeitos positivos do programa serão sentidos a partir do segundo semestre", prevê o presidente da entidade, Melvyn Fox.

"Quem ainda apostar contra o plano habitacional, estará equivocada, pois ele foi totalmente elaborado pelos empresários, construtoras, indústria e pelo comércio de material de construção, para atingir a meta de um milhão de moradias", ressalta Cláudio Conz.

Entretanto, o presidente do Siamfesp, Denis Perez Martins, lembra que as prefeituras e os estados também desempenharão papel decisivo para o êxito do programa federal. "Ao simplificar o processo de regularização de terrenos, esses governos reduzem os custos das obras e dos financiamentos, gerando benefícios diretos para toda a cadeia produtiva", observa o empresário.

EXPEDIENTE

Arte & Fatos Metais Não Ferrosos é o informativo bimestral do Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo

Rua Padre Raposo, 39 cj. 703
Mooca - São Paulo, SP - 03118-000
Tel: (11) 2291-5455
Fax: (11) 2692-9303
www.siamfesp.org.br
siamfesp@siamfesp.org.br

Diretoria:

Presidente

Denis Perez Martins

Vice-presidente

Arcângelo Nigro Neto

1º Vice-presidente Alumínio

Aureo do Carmo

1º Vice-presidente Diversos

Martha Christina Bosso

1º Vice-presidente Fechaduras

Sandra Papaiz

1º Vice-presidente Metais Sanitários

Antônio Carlos Bognar

Diretor Executivo

Oduvaldo Álvaro

Produção Editorial:

Reperkut Comunicação S/S
Rua Dr. Neto de Araújo, 320 cj.407
V. Mariana - São Paulo - SP
Tel/fax: (11) 5084-1809
www.reperkut.com.br
reperkut@reperkut.com.br

Editor: Wagner Fonseca
MTb 15.155

Reportagens e fotos: Paulo Fernando Costa
Revisão: Fábio Guedes
Atendimento: Natali Alencar
Secretária: Joyce Ferreira

Editoração Eletrônica:
Letícia Benetti
EAPDesign (11) 3729-5771

Impressão: Imprensa Oficial do Estado S/A
(11) 2799 9537
Tiragem: 1.200 exemplares



Siamfesp promove Rodada Internacional de Negócios na Feicon 2009

Junto com 27 associados, sindicato da indústria de não ferrosos participa da 17ª Semana da Construção Civil e consolida mais uma ação do programa desenvolvido em parceria com a Apex

Durante o mais importante evento da indústria da construção realizado na América Latina, executivos de companhias angolanas, panamenhas, chilenas, cubanas e peruanas vieram a São Paulo conhecer os produtos de nove indústrias de fechaduras e 15 de metais sanitários associadas ao Siamfesp.

Promovida em parceria com a Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção das Exportações) e a Reed Exhibitions Alcântara Machado, a Rodada Internacional de Negócios, que foi realizada dia 25 de março, consolidou mais uma ação do PSI (Programa Setorial Integrado).

Na Feicon Batimat deste ano, 27 empresas reunidas pelo Siamfesp apresentaram suas mais recentes inovações – da tecnologia ao design – desenvolvidas para os mais variados perfis de consumidores e projetos arquitetônicos.

“A rodada foi muito positiva, pois notamos que os clientes com quem conversamos estão realmente interessados em fazer negócios”, avaliou o gerente de exportação da Forusi, Luiz Antonio Ferreira Júnior. “Estamos aguardando a continuidade das negociações”, acrescentou.

Para o gerente de exportação da Dorma, Marcelo Silveira, a qualidade dos contatos realizados foi o diferencial do encontro. “Pude notar que o pessoal de Angola, principalmente, está muito bem orientado pelo governo, atrás até mesmo de possíveis investidores e parcerias”, comentou.

O alto grau de conhecimento dos compradores em relação aos produtos brasileiros também chamou a atenção do gerente de comércio exterior da Cony, Eloy Arraes, para quem o contato inicial com potenciais clientes de outros países abrirá, certamente, boas oportunidades de negócios para a empresa.

“Depois de 20 anos de quilômetros rodados em comércio exterior, posso dizer que essa é a primeira rodada que vi tão bem organizada, não apenas pelo fato de todas as empresas com as quais tivemos contato terem relação direta com o nosso negócio, mas também em virtude de todo o trabalho prévio realizado pelo Siamfesp”, afirmou o experiente profissional.



» Clima de bons negócios marcou o encontro promovido no estande do Siamfesp na Feicon Batimat

PEIEx ampliará capacidade de exportação do setor

Com o objetivo de fomentar a competitividade, disseminar as oportunidades apresentadas pelo comércio exterior, introduzir melhorias técnico-gerenciais e tecnológicas, promover a capacitação para inovação e contribuir para a elevação dos níveis de emprego e renda das indústrias de artefatos de metais não ferrosos, o Siamfesp está buscando alternativas para implantar rapidamente o PEIEx (Projeto Extensão Industrial Exportadora) nas empresas que integram o setor.

“O sindicato contribuirá para que essa iniciativa seja lançada em São Paulo ainda no segundo semestre de 2009, aproximando parceiros como Senai e Fiesp e universidades privadas, o que possibilitará a participação gratuita dos nossos associados nesse importante projeto também desenvolvido em parceria com a Apex”, afirma o diretor executivo do Siamfesp e gerente do PSI, Oduvaldo Álvaro.



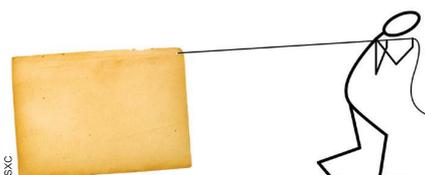
Sindicato esclarece dúvidas sobre a substituição tributária em SP

Siamfesp promove série de palestras para orientar associados em relação às mudanças que o novo regime fiscal impôs à rotina das empresas

Obrigadas a aderir à substituição tributária, as indústrias de metais sanitários, fechaduras e utensílios domésticos de alumínio vêm buscando, por meio do Siamfesp, respostas aos inúmeros questionamentos despertados pela nova sistemática de arrecadação de impostos.

Desde o início do ano, o sindicato já realizou quatro palestras sobre o tema, reunindo mais de 200 pessoas. “Estamos preparando novos encontros para os próximos meses e, assim que forem definidos, divulgaremos as datas em nosso informativo eletrônico”, revela o secretário geral da entidade, Sérgio Murilo Malpica.

De acordo com o diretor executivo do Siamfesp, Oduvaldo Álvaro, as principais dúvidas provocadas nas empresas estão relacionadas ao preenchimento do docu-



mento fiscal. “Virou um verdadeiro jogo de xadrez emitir as notas fiscais, diante de produtos com ou sem substituição tributária num mesmo faturamento e variações de alíquota dependendo do item e até mesmo do Estado comprador”, afirma.

Além disso, aponta o economista, as indústrias têm sido prejudicadas com a redução de seu capital de giro, ao terem de recolher os tributos antes mesmo da comercialização final dos produtos manufaturados. “A antecipação dos impostos

impacta diretamente o caixa do setor, pois obriga o empresário a adiantar o imposto que é de responsabilidade de seu cliente”, critica.

O empresário alerta ainda para outros sistemas implantados pelo governo visando o aumento da fiscalização, o que tem obrigado os empreendedores a investir em pessoal capacitado e softwares sofisticados para não correr o risco de descumprir a legislação. “Está sendo montado um verdadeiro raio-x das empresas, com o cruzamento de dados do Sintegra, da Nota Fiscal Eletrônica e da substituição tributária”, finaliza.

Mais informações sobre as próximas palestras podem ser obtidas por meio do telefone (11) 2291-5455

Indústria de UD marca presença na Apas 2009

Com o apoio do Siamfesp, fabricantes de painéis e utensílios de alumínio participam da Rodada de Negócios do Setor Supermercadista, importante segmento comprador de utilidades para o lar

Com 32 mil m² de área de estandes e uma nova estrutura de auditórios, o 25º Congresso de Gestão e Feira Internacional de Negócios em Supermercados, realizado entre 18 e 21 de maio, contou com aproximadamente 400 expositores e deve gerar negócios da ordem de R\$ 4 bilhões nos próximos meses.

No encontro deste ano, alguns associados ao Siamfesp marcaram presença na Rodada de Negócios do Setor Supermercadista, promovida pelo Sebrae-SP em conjunto com a Apas (Associação Paulista de Supermercados) nos dias 19 e 20, ofertando as mais diversas utilidades domésticas de alumínio – painéis e utensílios – às redes varejistas de todo o País.

“É a segunda vez que em parceria com estas entidades apoiamos e incentivamos a presença dos nossos associados nesse importante evento”, salienta a coordenadora técnica de ações do PSI-SIAMFESP,

Daniela Felipe. Na avaliação do gerente de vendas da Alumínio ABC, Milton Gos, que participou do evento, “as rodadas representam uma oportunidade única de estreitar o contato direto com o comprador realmente interessado”.

Os contatos realizados na feira também animaram o diretor administrativo da Fort-Lar Alumínio, Fabrício André Ramos da Silva. “Os negócios serão promissores”, afirma. “Hoje, 75% dos nossos clientes são supermercadistas e, por isso, queremos consolidar nossa marca nesse segmento”, completa o diretor de vendas, Vinícius Augusto Ramos da Silva.

Igualmente otimista, o diretor administrativo da Alumínio Brilhante, Roberto Trofa, acredita que a substituição tributária abrirá novos horizontes para os fabricantes de UD. “Os supermercadistas vão procurar os fornecedores mais idôneos”, analisa.



► Fabrício e Vinícius Ramos da Silva: bons negócios no setor supermercadista